



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2016

Nome do Grupo: Grupo de Análise e Extensão Econômica e Social

Sigla: GAEEES

Ano de Criação: 2012

Professor (es) Responsável (eis): Ana Lucia Kassouf **Departamento:** Economia, Administração e Sociologia (LES)

Contato do professor (e-mail institucional e telefone): anakassouf@usp.br (19) 3429-4444

Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):

Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone):

Lucas Lima – lucas.lcs.lima@gmail.com – (16)981065688

Iara Silveira – jaramaira.silveira@gmail.com – (19)981953013

Área do Conhecimento: Economia dos Programas de Bem-Estar Social (6.03.08.01-0)

Áreas Temáticas:

- () 1. Comunicação
- (X) 2. Cultura
- (X) 3. Direitos Humanos e Justiça
- (X) 4. Educação
- () 5. Meio Ambiente
- (X) 6. Saúde
- () 7. Tecnologia e Produção
- (X) 8. Trabalho

Linhas de Extensão:

- 8.2006 – Desenvolvimento regional
- 12. 2006 – Direitos individuais e coletivos
- 23. 2006 – Gestão informacional
- 25. 2006 – Gestão pública
- 26. 2006 – Grupos sociais vulneráveis
- 27. 2006 – Infância e adolescência



30. 2006 – Jovens e adultos
48. 2006 – Segurança pública e defesa social
50. 2006 – Temas específicos / Desenvolvimento humano

O grupo realiza pesquisas?

- Sim
 Não

Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

- Sim
 Não

Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos): O Grupo de Análise e Extensão Econômica e Social busca atuar com uma agenda diversificada dentro do âmbito econômico, mais especificamente na área da Economia Social com foco em temas como Educação, Saúde, Trabalho, criminalidade e avaliações de Políticas Públicas entre outros. O objetivo maior é gerar e compartilhar conhecimentos para a sociedade de maneira a proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos cidadãos. Além de analisar e propor políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade que aflige a sociedade brasileira de maneira generalizada.

Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2016 (incluir principais resultados, contribuições /número de pessoas participantes/número de pessoas beneficiadas/público alvo):

Projetos/Atividades de Extensão criados em 2016 que estão em andamento (título, resumo, local de atuação/instituição, período).

Título: Determinantes do trabalho infantil

Resumo: Embora a lei brasileira determine que a idade mínima para trabalhar seja 16 anos (Emenda constitucional número 20, 1998), o número de crianças e jovens trabalhando atualmente ainda é relativamente de alta magnitude. Dessa maneira, o presente trabalho pretende investigar quais são os principais determinantes da decisão de crianças e de jovens de entrar no mercado de trabalho. Para tanto, utilizamos diversas bases de dados de representatividade nacional. São elas: PNAD



(IBGE), PME (IBGE), Prova Brasil (INEP) e Censo Escolar (INEP). Análises preliminares, com dados da PNAD para os anos de 2001 a 2015, mostraram que as principais características dos indivíduos que afetam tal decisão são sexo, renda, urbanização e região. A maioria dos meninos, em comparação com as meninas, estão no mercado de trabalho. Da mesma maneira, crianças e jovens que residem em zonas rurais, na região nordeste, que possuem renda familiar *per capita* de até 3 salários mínimos, em média, ingressam no mercado de trabalho mais do que crianças e jovens pertencentes a outras categorias dessas características. Os próximos passos do trabalho envolvem analisar as outras bases de dados mencionadas

Título: Análise da violência doméstica contra a mulher

Resumo: Apesar da criação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) em 2006, a qual visa coibir a violência contra a mulher por meio de aparatos legais, essa realidade é muito presente e, de certa forma, pouco conhecida na sociedade brasileira. Nesse sentido, o objetivo dessa tese é uma melhor compreensão da violência contra a mulher brasileira e, por conseguinte, fornecer subsídios para políticas públicas de combate e prevenção a esse tipo de crime. Para tanto, serão realizados três estudos, os quais, conjuntamente, serão parte integrante de uma tese de doutorado. Esses estudos pretendem: (i) investigar os determinantes do sub-registro dos casos de agressão contra a mulher, por meio dos dados do Suplemento de vitimização e justiça da PNAD de 2009, (ii) estimar o custo, em termos de perda de capacidade produtiva, dos homicídios e lesões infligidas por outra pessoa com a intenção de ferir ou de matar as mulheres brasileiras por meio dos registros do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e (iii) estimar o custo privado, em termos de rendimentos auferidos no mercado de trabalho, das agressões contra mulheres. Até o presente momento, foi realizada parte da revisão da literatura e uma breve análise descritivas dos dados. Como análise preliminar constatamos, num primeiro momento que: i) o percentual de mulheres agredidas por seus cônjuges/ex-cônjuges foi de 13,5% e 10,73% nos anos de 2009 e 2013, respectivamente; ii) 42,62% das mulheres agredidas não registraram boletim de ocorrência; iii) 31,18% das mulheres agredidas por seus cônjuges/ex-cônjuges relataram comprometimento de suas atividades habituais após o episódio de agressão.

Título: Análise da desigualdade educacional no Brasil

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a desigualdade educacional no ensino fundamental brasileiro considerando a qualidade do ensino, representada pela proficiência dos alunos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Para isso, será construído um índice de desigualdade de desempenho escolar para todos os municípios brasileiros com base nos microdados



da Prova Brasil de 2009 a 2015. Ademais, pretende-se analisar o comportamento da desigualdade educacional em uma perspectiva regional, verificando as diferenças existentes entre as regiões brasileiras. Além disso, a pesquisa propõe-se verificar em que medida a atual política pública de financiamento da educação (FUNDEB) contribuiu para reduzir as desigualdades de desempenho, uma vez que uma de suas diretrizes consiste na redistribuição de recursos entre estados e municípios de forma que os entes federados mais pobres consigam investir na educação básica o mínimo estabelecido pela lei.

Título: Impacto da distribuição de óculos no desempenho acadêmico em alunos da rede pública

Resumo: Este projeto refere-se a uma avaliação de impacto frente ao projeto social realizado pela Fundação ArcelorMittal Brasil. O projeto em questão foi implementado em 1997, é denominado Ver e Viver, e tem por objetivo detectar e tratar dificuldades visuais em alunos do ensino fundamental de escolas públicas. Neste programa, é oferecido a consulta oftalmológica e a doação dos óculos aos alunos que são diagnosticados com algum problema ocular. Muitos dos alunos de escolas públicas não tem conhecimento a respeito dos problemas visuais ou então a família não tem condições de suprir gastos com consultas e tratamentos. Sabendo da importância do investimento educacional nos primeiros anos escolares e levando em consideração a proporção significativa de alunos com alguma dificuldade visual, realizar a avaliação econômica deste projeto social é fundamental para a formulação de políticas públicas.

Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)

Nome	Curso/Categoria	Contato (E-mail)
Lucas Lima	PG Economia	Lucas.lcs.lima@gmail.com
Iara Silveira	PG Economia	laramaira.silveira@gmail.com
Rayssa Costa	PG Economia	Rayssa.costa@usp.br
Elis Braga	PG Economia	lickseli@yahoo.com.br
Leonardo de Vitto	PG Economia	Devitto.leo@gmail.com
Marcos Garcias	PG Economia	Marcos.o.garcias@gmail.com
Elder Generozo Sant'Anna	PG Economia	eldergenerozo@gmail.com

Ilustrações (fotos, tabelas, etc)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

Data 16/06/2017

**Ana Lucia Kassouf
Coordenadora do Grupo**